

Estado aponta avanço em concessão das linhas 10-Turquesa e 20-Rosa

Balanco feito pelo governo paulista indica viabilidade em privatização dos ramais de trem e Metrô; Parque Chácara Baronesa também está na lista

RAPHAEL ROCHA
raphaelrocha@diarioabc.com.br

O governo do Estado divulgou balanço do PPI-SP (Programa de Parcerias de Investimentos), lançado no começo do ano para prospectar novos modelos de negócio em território paulista, e informou que avançaram os estudos para 17 projetos estaduais, entre eles a concessão à iniciativa privada da gestão da existente Linha 10-Turquesa (Rio Grande da Serra-Brás) da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e da futura Linha 20-Rosa (Santo André-Lapa) do Metrô, além do Parque Chácara Baronesa, na divisa entre Santo André e São Bernardo.

O documento do Palácio dos Bandeirantes foi divulgado nesta semana trazendo o cenário do PPI-SP. A estimativa da gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) é movimentar R\$ 192 bilhões em investimentos, que incluem, além das operações do Grande ABC, a privatização da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) e da Emat (Empresa Metropolitana de Águas e Energia), a transferência da se-

de administrativa do governo para o Centro de São Paulo e PPPs (Parcerias Público-Privadas) para construção de linhas ferroviárias.

Somente com a concessão das linhas da CPTM e do Metrô, o Estado estima arrecadar R\$ 12,7 bilhões – isso porque o pacote inclui as linhas 11-Coral, 12-Safira, 13-Jade e a futura Linha 14-Onix da CPTM, além das linhas 19-Celeste e 20-Rosa do Metrô.

A Linha 10-Turquesa é a principal ligação, por transporte público, do Grande ABC à rede metropolitana da Capital. São oito estações no Grande ABC – Rio Grande da Serra, Ribeirão Pires, Guapituba (Masó), Mauá (Centro), Celso Daniel (Centro de Santo André), Prefeito Saladino (Santo André), Utinga e São Caetano.

Já a Linha 20-Rosa está em fase de estudos por parte do governo do Estado. A ideia do Palácio dos Bandeirantes é desenhar um traçado que saia do Centro de Santo André, passe por São Bernardo e São Caetano, margeando a Avenida Lauro Gomes, e depois parta para o ramal de Metrô de São Paulo.



LINHA 10. Concessão do ramal da CPTM avança



CHÁCARA BARONESA. Impasse de décadas

A cessão da administração do Parque Chácara Baronesa foi incluída em uma segunda etapa da discussão do PPI-SP, com autorização da Secretaria do Estado do Meio Ambiente – além do parque na região, estão sob avaliação os parques do Belém, Guarapiranga, Jequitibá, da Juventude, Engenheiro Goulart, Itaim Bacica, Jardim Helena e Jacu.

O Parque Chácara Baronesa possui 340 mil metros quadrados e, no começo do sécu-

lo passado, era uma chácara que foi vendida para a baronesa Maria Branca Von Leitner. O equipamento entrou em declínio estrutural na segunda metade dos anos 1980 e se transformou em um problema gerencial para Estado e municípios de Santo André e São Bernardo.

Sob comando do secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini, o PPI-SP tem propósitos ousados, como a desestigmatização da Sa-

bsp, PPPs para construção de trens intercidades Eixo Norte, que ligará a cidade de São Paulo a Campinas, e Eixo Oeste, que vai permitir o deslocamento por linha férrea entre a Capital e Sorocaba, bem como a concessão de exploração de rodovias.

“Nossa ideia é garantir a expansão da infraestrutura no território paulista, unindo qualidade de projeto e tarifas adequadas ao consumidor”, garante o secretário Rafael Benini.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4